

# PROPOSTAS FEITAS DURANTE O 9º CURSO ECUMÊNICO DE PASTORAL POPULAR PELO REVDO. IVES VERGARA NUNES

## 1) RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA

### JUSTIFICATIVA

Como é sabido, toda a atividade humana causa algum tipo de impacto ambiental. Porém há atividades de maior ou menor impacto ambiental. Assim como também há maneiras de minimizar ou de compensar estes impactos.

Sem dúvida as atividades realizadas por nossas comunidades, pastorais, ONG's e grupos de atividades, sejam encontros, celebrações, cursos ou palestras, por mais sagradas que sejam, causam impactos ambientais. Seja por causa do deslocamento (transporte coletivo ou individual), seja na poluição sonora, pelo uso de papéis (folders, cartazes, programas, cancionários, liturgias), pelo lixo produzido durante os eventos, pelo consumo de água, energia elétrica, etc.

Tendo em vista que somos chamados a ações proféticas e a dar exemplo à sociedade sobre o cuidado com a Criação, a qual Deus confiou ao ser humano e a sua Igreja, entendemos que é nosso papel assumir Responsabilidade Ecológica, buscando formas de minimizar e compensar os impactos causados por nossos eventos.

### PROPOSTA

Diante da justificativa acima como prática de nossa Responsabilidade Ecológica e como forma de compensação propomos:

***Que nossas Igrejas, Dioceses, Comunidades, Pastorais, ONG's, Movimentos Sociais ou Grupos interessados assumam a responsabilidade de plantar uma árvore a cada evento ou grupo de eventos realizados – como cursos de formação, palestras ou celebrações.***

Poderiam, por exemplo, ser plantadas 5 árvores, para 1 curso, para 100 pessoas, com 3 dias de duração; ou 1 árvore para cada 10 celebrações nas comunidades.

A questão não é tanto o número de árvores, mas que este plantio possa representar uma iniciativa em direção a se assumir a nossa Responsabilidade Ecológica. Assim agindo, daremos um testemunho claro à sociedade de nosso compromisso e cuidado com a Criação de Nosso Senhor. Certamente cada seguimento poderá, em debate interno, fixar este número, a maneira e o local que promoveria o plantio. Importante é que sejam árvores nativas e/ou frutíferas.

## **2) SELO DE GARANTIA PARA EVENTOS**

### **JUSTIFICATIVA**

O mundo empresarial criou uma maneira de garantir a qualidade de seus produtos, processos de produção e gestão de recursos e pessoal, a Certificação ISO (9.000, 14.000, etc). Para receber o Selo, basicamente falando, a empresa deve se credenciar junto ao Instituto que concede a certificação e cumprir uma série de exigências previamente estabelecidas. O Selo ISO é uma garantia para os consumidores, fornecedores, clientes, parceiros da empresa e inclusive para bancos.

O que queremos refletir é que um “Selo de Garantia” para os eventos de cunho eclesial, ecumênico e social pode ser um caminho para dar maior tranquilidade aos participantes, parceiros, patrocinadores, colaboradores e igrejas envolvidas.

Neste caso todo o evento que quiser ter o Selo de Garantia deveria cumprir uma série de exigências também previamente estabelecidas, como, por exemplo, que no projeto do evento esteja:

- a) garantia de acessibilidade universal (para todas as pessoas com limitação de locomoção);
- b) que o lixo produzido durante o evento será devidamente separado e encaminhado para reciclagem;
- c) que haverá (ao menos) incentivo para participação equitativa por gênero;
- d) incentivo a participação de jovens;
- e) incentivo ou a prática de uma Economia Solidária;
- f) que haverá compensação ambiental pela emissão de gases de efeito estufa, através do plantio de árvores e ainda outros itens que possam ser significativos.

Acreditamos que a implementação deste Selo poderia dar mais transparência à nossa forma de organização, princípios e propósitos para todos os envolvidos nos eventos e para os patrocinadores que poderiam ver nesta “Garantia” um diferencial que lhes deixe mais seguros para aprovar projetos e liberar recursos.

### **PROPOSTA**

*Que um organismo ecumênico com respeitabilidade e reconhecido pelos diversos seguimentos eclesiásticos e ecumênicos e também pelos movimentos sociais, elabore, discutindo com os diversos grupos envolvidos, um projeto para implementação do “Selo de Garantia”. E após se chegar a uma proposta final assuma a responsabilidade, como um novo projeto da entidade, de sua certificação.*

Novo Hamburgo, 19 de junho de 2009.

Revd. Ives Vergara Nunes  
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil  
(051) 3580-1512 ou 9127-5580  
e-mail: ivesvergara@hotmail.com